

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social

PLANO DA DISCIPLINA

1. Identificação: Classes e Movimentos Sociais

Código: DSS 7114 Semestre: 2022.1
Turma: 03309 Matutino Dia da semana: Quarta-Feira
Horário: 8h20min as 11h50min Sala:
Professora: Heloísa Teles
Contato: heloisa.teles@ufsc.br
Carga Horária: 72 h/a

2. Ementa

Estado, sociedade civil e luta de classes. Democracia e participação popular. Classes sociais e sujeitos coletivos: partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares. Concepções teóricas dos movimentos sociais. Identidade e subjetividade na construção dos movimentos sociais. O Serviço Social na relação com os movimentos sociais. Movimentos sociais em Santa Catarina.

3. Objetivos

Objetivo geral:

Oferecer um quadro teórico sobre as concepções de Estado, sociedade civil, classe social, sujeitos coletivos e movimentos sociais e sua relação com o Serviço Social.

Objetivos específicos:

- Abordar o debate contemporâneo sobre Estado, sociedade civil e luta de classes.
- Caracterizar os sujeitos coletivos (partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares) na realidade brasileira e suas concepções de projetos societários.
- Identificar as diferentes formas de manifestação e organização dos movimentos sociais no Brasil e no mundo na contemporaneidade.
- Levantar e problematizar as possibilidades de atuação do Serviço Social na relação com os movimentos sociais.

4. Conteúdo programático

Introdução

- Serviço Social e movimentos sociais: as tendências do trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais.

Referência básica:

CFESS. **O trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais**. CFESS Manifesta. 16º Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social. Vitória (ES), 2018. Disponível em file:///C:/Users/User/Documents/2021.1/2018-CfessManifesta-16Enpess-GTPAbepss-site.pdf. Acesso em 11/06/2021.

Unidade I – Estado, Sociedade Civil e Classes Sociais

- A crítica ao Estado burguês e a luta de classes em Marx.
- A formação das classes sociais no Brasil.
- O Estado no capitalismo monopolista e a luta de classes.

Referências Básicas:

MARX, K.; ENGELS, F. Burgueses e Proletários. In: **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MOURA, Clóvis. **Rebeliões da Senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas**. 5ed. São Paulo: Anita Garibaldi coedição com a Fundação Maurício Grabois, 2014. (Capítulo 3 - Quilombos e guerrilhas).

OSORIO, Jaime. As classes sociais no capitalismo. In: OSORIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 4].

OSORIO, Jaime. **O Estado no capitalismo dependente**. In: OSORIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 7].

RAMPINELLI, Waldir José. **Um genocídio, um etnocídio e um memoricídio praticados contra os povos latino-americanos** (Resenha de: BAEZ, Fernando. A história da destruição cultural da América Latina: da conquista à globalização). In: REBELA, v.4, n.3. set./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.iela.ufsc.br/rebela/revista/volume-4-numero-3-2014/rebela/revista/resenha/historia-da-destruicao-cultural-da>> Acesso em 15 de agosto.2020.

SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de. **Racismo e luta de classes na América Latina: as veias abertas do capitalismo dependente**. São Paulo: Hucitec, 2020 (p. 91 a 123).

Unidade II – Lutas de Classes, Movimentos Sociais e Serviço Social

- A classe social como sujeito político: luta de classes e lutas sociais.
- Os sujeitos políticos: partidos, sindicatos, movimentos e organizações populares.
- Movimentos e lutas sociais no Brasil de base democrático-popular: história e atualidade
- Serviço Social e os movimentos sociais.

Referências Básicas:

BOGO, Ademar. O poder como cultura e identidade de classe. In: BOGO, Ademar. Identidade e luta de classes. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. (p. 151 a 178).

BOGO, Ademar. A identidade da militância do século 21. In: BOGO, Ademar. Identidade e luta de classes. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. (p. 179 a 192).

BORON, Atílio A. A transição para a democracia na América Latina: problemas e perspectivas. In: BORON, Atílio A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

CARVALHO, Ivy. O fetiche do “empoderamento: do conceito ideológico ao projeto econômico-político. In: MONTAÑO, Carlos (org). **O canto da sereia: crítica à ideologia e aos projetos do “terceiro setor”**. São Paulo: Cortez, 2014. (p. 144 a 183).

DURIGUETTO; Maria Lucia; MARRO, Kátia. Serviço Social, lutas e movimentos sociais: a atualidade de um legado histórico que alimenta os caminhos de ruptura com o conservadorismo. In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. **Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo**. São Paulo: Cortez, 2016.

DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Classe social, consciência de classe e lutas de classes. In: DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social, n. 5).

HAIDER, Asad. **Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje**. São Paulo: Veneta, 2019.

SILVEIRA, Ricardo de Jesus. O que é movimento social? In: TOMAZI, Nelson Dacio [et.al.] **Iniciação à sociologia**. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2000. [p. 223 – 233].

5. Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de:

- Exposições dialogadas e debates coletivos realizadas em sala de aula;
- Apresentação pelos grupos de estudantes sobre movimentos sociais a partir de referências previamente estabelecidas e com espaço para reflexões e diálogos em sala de aula
- reflexões e análises críticas conduzidas por meio da utilização de diferentes artefatos culturais (filmes, música, poesia, etc);
- leitura prévia das referências básicas da disciplina;
- exercícios dirigidos em sala de aula

Especificamente sobre os seminários temáticos, como forma de aproximação das/os estudantes aos movimentos sociais, se prevê a realização de seminários sobre movimentos sociais que implicará em entrevistas a lideranças de organizações/ grupos/coletivos organizados na Grande Florianópolis a partir de temas específicos [movimento sindical, lutas urbanas, lutas indígenas, lutas LGBTQIA+, feminismo, movimento negro] ; levantamento bibliográfico, organização e apresentação em sala do tema em questão. Os materiais utilizados para apresentação do grupo deverão ser entregues na data da apresentação para socialização e futuras consultas da turma e avaliação da professora. Os temas serão escolhidos pelas/os estudantes e a ordem de apresentação será sorteada.

A disciplina disponibilizará o espaço virtual no Moodle onde ficarão disponíveis o plano de ensino, cronograma, os textos da disciplina, lista de presença, fóruns de avisos e espaço para postagens de possíveis tarefas e avaliações do semestre.

Direitos Autorais e Uso de Imagem:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente.

O uso da imagem exige autorização das pessoas envolvidas. Videoaulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle. Sua reprodução e divulgação não está autorizada. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

A decisão pela gravação das aulas será pactuada com os/as estudantes no primeiro dia de aula.

6. Avaliação e frequência

Serão aprovadas/os na disciplina, aquelas/es que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas. No âmbito da UFSC a frequência e o desempenho acadêmico das/os estudantes serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução (art. 69, § 2º; art. 72 Resolução 017/CUn

Instrumentos de avaliação

- Realização de uma prova individual correspondente à Unidade I da disciplina;
- Apresentação dos seminários (06 grupos de até 6 estudantes por temática) de movimentos sociais escolhidos de forma coletiva em aula, conforme calendário acordado mutuamente;
- Elaboração de estudo dirigido correspondente à Unidade II da disciplina.
[Orientações sobre critérios e requisitos serão repassadas no primeiro encontro].

Composição do quadro de notas:

- Nota 1: prova individual (conteúdos Unidade I): 10,0
- Nota 2: seminários (apresentação a partir das temáticas definidas em aula): 10,0
- Nota 3: estudo dirigido (conteúdos Unidade II): 10

A nota final será obtida da média simples da Nota 1 + Nota 2 + Nota 3 / 3.

7. Cronograma

	Data	Conteúdo	Referências
	13/04	Integração acadêmica - Ufsc	
1	20/04	Apresentação Plano de Ensino, dinâmica das aulas e acordos pedagógicos Introdução	Texto 1. CFESS. O trabalho de assistentes sociais junto aos movimentos sociais. CFESS manifesta. 16º Encontro Nacional de Pesquisadores/as em Serviço Social. Vitória (ES), 2018. Texto 2. RAMPINELLI, Waldir José. Um genocídio, um etnocídio e um memoricídio praticados contra os povos latino-americanos
2	27/04	Unidade I As classes sociais no capitalismo	Texto 3. MARX, K.; ENGELS, F. Burgueses e Proletários. In: Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Expressão Popular, 2008. Texto 4. OSORIO, Jaime. As classes sociais no capitalismo. In: OSORIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 109-142 [cap. 4].
3	04/05	A formação das classes sociais no Brasil	Texto 5. MOURA, Clóvis. Os quilombos e a luta de classes no Brasil. In: Revista Debate Sindical, Ano 9 - Nº 20 dezembro/janeiro/fevereiro 95/96, p. 43-48 Texto 6. SOUZA, Cristiane Luiza Sabino de. Racismo e luta de classes na América Latina: as veias abertas do capitalismo dependente. São Paulo: Hucitec, 2020 (p. 91 a 123).
4	11/05	O Estado no capitalismo brasileiro	Texto 7. OSORIO, Jaime. O Estado no capitalismo dependente. In: OSORIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 7].
5	18/05	O Estado no capitalismo brasileiro	Texto 7. OSORIO, Jaime. O Estado no capitalismo dependente. In: OSORIO, Jaime. O Estado no centro da mundialização: a sociedade civil e o tema do poder. 2ªed. São Paulo: Expressão Popular, 2019, p. 205-238 [cap. 7].

6	25/05	Prova Unidade I	Atividade avaliativa
7	01/06	Unidade II – Introdução: o que são movimentos sociais.	Texto 8 , SILVEIRA, Ricardo de Jesus. O que é movimento social? In: TOMAZI, Nelson Dacio [et.al.] Iniciação à sociologia . 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Atual, 2000. [p. 223 – 233]. Texto 9 . BORON, Atílio A. A transição para a democracia na América Latina: problemas e perspectivas. In: BORON, Atílio A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina . 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
8	08/06	Movimentos e lutas sociais no Brasil de base democrático-popular	Texto 9 . BORON, Atílio A. A transição para a democracia na América Latina: problemas e perspectivas. In: BORON, Atílio A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina . 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. Texto 10 . CARVALHO, Ivy. O fetiche do “empoderamento”: do conceito ideológico ao projeto econômico-político. In: MONTAÑO, Carlos (org). O canto da sereia: crítica à ideologia e aos projetos do “terceiro setor”. São Paulo: Cortez, 2014
9	15/06	Sujeitos políticos: identidade e militância	Texto 11 . BOGO, Ademar. O poder como cultura e identidade de classe. In: BOGO, Ademar. Identidade e luta de classes . . São Paulo: Expressão Popular, 2008. (p. 151 a 178). Texto 12 . HAIDER, Asad. Armadilha da identidade: raça e classe nos dias de hoje . São Paulo: Veneta, 2019
10	22/06	Seminário 1 Seminário 2	Textos . Referência a ser definida ¹
11	29/06	Seminário 3 Seminário 4	Textos . Referência a ser definida
12	06/07	IV Seminário Nacional Serviço Social, Trabalho e Política Social	Participação no seminário. Indicação de inscrição: <i>Mesa Temática: As lutas sociais na conjuntura brasileira e as implicações para o Serviço Social.</i>
13	13/07	Serviço Social, participação popular e movimentos sociais [síntese]	Texto 13 . DURIGUETTO; Maria Lucia; MARRO, Kátia. Serviço Social, lutas e movimentos sociais: a atualidade de um legado histórico que alimenta os caminhos de ruptura com o conservadorismo . In: SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. Serviço Social no Brasil: história de resistências e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2016.
14	20/07	Seminário 5 Seminário 6 Estudo dirigido – Avaliação Unidade II	Textos. Referência a ser definida

¹ Os textos de referência serão indicados a partir da definição dos temas do seminário, pactuados no primeiro dia de aula.

15	27/07	Síntese Final da disciplina Fechamento notas / Avaliação da disciplina	
16	03/08	Recuperação	

Bibliografia Complementar

BORÓN, Atilio A. A transição para a democracia na América Latina: problemas e perspectivas. In: **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. 2ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

BRAZ, Marcelo. *Capitalismo, crise e lutas de classes contemporâneas*. In: Revista Serviço Social e Sociedade nº 111, São Paulo: Cortez, 2012.

BRINGEL, Bruno. Mudanças no ativismo contemporâneo: controvérsias, diálogos e tendências. In: FASE. **A luta popular urbana por seus protagonistas: direito à cidade, direitos nas cidades**. Rio de Janeiro: Fase, 2018. [pp. 20 – 29]. Disponível em <https://fase.org.br/wp-content/uploads/2019/02/PUBLICACAO-FINAL-DIGITAL-PARA-SITE.pdf>. Acesso em 22/01/2021.

CISNE, Mirla. **Classe, luta de classes e formação da consciência no capitalismo**. In: CISNE, M. Feminismo e Consciência de Classe no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 21-33.

DAVIS, Angela. **O movimento antiescravagista e a origem dos direitos das mulheres**. In: DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 43-56.

DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. Sociedade civil e Estado na tradição marxista. In: DURIGUETTO, Maria Lúcia; MONTAÑO, Carlos. **Estado, classe e movimento social**. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção Biblioteca Básica do Serviço Social, n. 5).

FREDERICO, Celso. *Classe e lutas sociais*. In Direitos Sociais e Competências Sociais, Brasília: CFESS/ABEPSS/UNB, 2009.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 48ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GRUPPI. A origem do Estado em Marx e Engels. In: _____. **Tudo começou com Maquiável**. Porto Alegre: LPM, 1980.

IASI, Mauro Luis. Lutas sociais e Serviço Social: sobre sementes e frutos. **R. Katálisis**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 147-149, jul./dez. 2013.

JAMES, C.L.R (Cyril Lionel Robert). Os Jacobinos Negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. Trad: Afonso Teixeira Filho, -1.ed. rev.- São Paulo: Boitempo, 2010. (Capítulos: I - A propriedade e II - Os proprietários).

MANDEL, Ernest. **O Capitalismo Tardio**. São Paulo: Abril Cultural, 1982

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Sete ensaios de interpretação da realidade peruana**. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular: Clacso, 2010.

SIMIONATTO, Ivete. Classes subalternas, lutas de classe e hegemonia: uma abordagem gramsciana. **Revista Katálisis**, Florianópolis, v. 12, n.1, jan./jun. 2009.

TRASPADINI, Roberta. América Latina no século XX: revoluções, muralismos, imperialismo e dependência. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 566-576, set./dez. 2019.

_____. **Questão agrária e América Latina: breves aportes para um debate urgente.** *Revista Direito & Práxis*, Rio de Janeiro, Vol. 9, N. 3, 2018, p.1694-1713.

9. Alterações propostas (em relação ao programa de disciplina do PPC 2013.2) e justificativa

Considerando-se:

Considerando-se:

- que a disciplina de Classes Sociais e Movimentos Sociais, vem sofrendo sucessivas modificações ao longo dos últimos semestres letivos, sob a justificativa da amplitude de sua ementa e conteúdos previstos;
- a identificação de que parte dos conteúdos previstos para a disciplina de Classes sociais e movimentos sociais também são contemplados ou fazem interface com as disciplinas, a saber: Ciência Política [O Estado moderno e a transformação da política clássica/Marx: o Estado e as classes sociais]; Serviço Social, Direito e Cidadania [Sociedade, Estado e Direito]; Serviço Social e Economia Política [A crítica da economia política: a lei geral de acumulação capitalista. Produção e reprodução social]; Método crítico dialético [Teoria do valor-trabalho e luta de classes];

Propõe-se para o semestre letivo de 2022.1 uma delimitação dos conteúdos a serem trabalhados, que possibilitem um processo de ensino-aprendizagem mais condizente com as condições concretas de efetivação da disciplina com o retorno das atividades presenciais, permitindo uma melhor apreensão por parte das/os estudantes acerca dos principais eixos temáticos da disciplina: Estado, classes sociais e lutas/movimentos sociais, delimitação essa que em relação ao PPC 2013.2, se expressa:

- na supressão do seguinte objetivo específico: Conhecer as concepções teóricas de movimentos sociais e sua inter-relação com os fundamentos do Serviço Social;
- reorganização do conteúdo programático em duas unidades e uma introdução de forma a contemplar o conteúdo previsto no PPC/2013;
- diminuição de dois subitens previstos nas unidades programáticas, sendo eles:
 - Particularidades da práxis profissional na assessoria junto a movimentos sociais.
 - O Serviço Social e os movimentos sociais integrantes conselhos de direitos e políticas sociais.
- substituição de algumas referências básicas por outras que buscam contemplar a atualização do conteúdo proposto.